

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

7



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

7



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 7 / Organizadores
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-303-3
DOI 10.22533/at.ed.033202608

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O USO DE PROBIÓTICOS E SIMBIÓTICOS NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE OCACIONADO PELA DISBIOSE EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Valeska Carneiro Walter
Ana Débora Martins Batista
Jeferson Vidal do Nascimento Meneses
Marcelo Torres Alves
Raquel Alves Brito
Karla Pinheiro Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0332026081

CAPÍTULO 2..... 8

OCORRÊNCIA DE CIANOBACTERIA TÓXICA NA PRAIA DA BARRA (RJ) E RISCOS POTENCIAIS DE INTOXICAÇÃO DOS BANHISTAS

Ana do Nascimento de Araujo
Lara do Nascimento Correia
Beatriz de França Roque
Maycon Ricardo de Paula Felix
Juliana Sousa dos Santos
Ana Cláudia Pimentel de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0332026082

CAPÍTULO 3..... 19

OFERTA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Ligia Ferreira de Almeida Barbosa
Franciéle Marabotti Costa Leite
Bruna Venturin
Rita de Cassia Duarte Lima

DOI 10.22533/at.ed.0332026083

CAPÍTULO 4..... 37

OLHAR ÉTICO SOBRE PESQUISAS EM SERES HUMANOS A PARTIR DE UMA REVISÃO INTEGRADA DA LITERATURA

Andressa Naiane Brito Sousa
Simone Daria Assunção Vasconcelos Galdino
Andréia Dias Grijó de Oliveira
Edivaldo Vieira Farias
Jessica Barbosa Machado
Laynara Suellem dos Santos Ripardo
Rafaela Abadessa da Silva
Ricardo Sales Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0332026084

CAPÍTULO 5.....41

ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM ACERCA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jéssica Luciana dos Santos Pereira
Pamela Farias Santos
Luciana Marília de Oliveira dos Anjos Silva
Vanessa de Oliveira Santos
Simone Daria Assunção Vasconcelos Galdino
Ana Cristina Costa Góes
Brenda Crystine da Rocha Cardoso
Haroldo Gonçalves de Jesus

DOI 10.22533/at.ed.0332026085

CAPÍTULO 6.....53

PACIENTES ONCOLÓGICOS, COMPLICAÇÕES ORAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Johnatan Luís Tavares Góes
Pedro Luiz de Carvalho
Linda La Hoya Alves Chichester
Rebeca Vieira Costa
Eliane Patrícia Correia dos Reis Borges
Felipe Reis Fernandes
Rabyna Rabonyelly da Costa Melo
Daniel Borges Quaresma
Thamirys da Costa Silva
Adan Lucas Pantoja de Santana
André Alencar de Lemos
William de Souza Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0332026086

CAPÍTULO 7.....61

PERSPECTIVAS DO MATRICIAMENTO EM SAÚDE DO IDOSO - REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Gonçalves Andrade
Emilly Ludmila Gonçalves Andrade
Ely Carlos Perreira De Jesus
Thomaz de Figueiredo Braga Colares
Simone de Melo Costa
Antônio Prates Caldeira
Yananda Araújo Soares
Ana Carolina Bromenchenkel Vasconcelos
Luciana Colares Maia

DOI 10.22533/at.ed.0332026087

CAPÍTULO 8.....67

PLANTAS MEDICINAIS NO COMBATE ÀS LEISHMANIOSES: REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Erivânio de Sousa Borges
Francisca Edinária de Sousa Borges

Francisco Diogo de Andrade Cavalcante
Alyne Luz Almeida
Antônia Sylca de Jesus Sousa
Werbethe Atayanderson Nascimento da Silva
Emanuel Wellington Costa Lima
Anna Cláudia Pereira de Holanda
Ana Letícia Nunes Rodrigues
Samara Maria Borges Osório de Andrade
Rômulo Rangel Leal de Carvalho
Antonio Ferreira Mendes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.0332026088

CAPÍTULO 9..... 73

POLÍTICAS DE SAÚDE VOLTADAS PARA O CUIDADO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Bruna Brandão dos Santos
Nathália de Almeida Santos
Raylene Inês Messias de Souza
John dos Santos
Luiz Diego dos Santos Brito
Emily Vitória Cavalcante Silva
Andressa Mayara Nascimento Santos
Mayara Magalhães Cunha Leite
Ana Paula de Lira Araújo
Adelaine Gonçalves de Oliveira
Ana Caroline Melo dos Santos
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.0332026089

CAPÍTULO 10..... 80

POTENCIAIS NUTRITIVOS DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC'S) DA AMAZÔNIA E SEU CONTEXTO SOCIAL

Rosana Duarte de Sousa
Ana Maria Cardoso de Souza
Bárbara Adriana Santos Nascimento
Maria Isabela da Silva Monteiro
Thalia da Silva de Freitas
Camila Lorena Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.03320260810

CAPÍTULO 11..... 85

PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM INTOXICAÇÃO POR METAIS PESADOS

Gustavo Assis Afonso
Anderson Gomes
Emilly Gomes de Medeiros
Karina de Souza Ramos
Nicolás Ferreira Xavier Francisco

DOI 10.22533/at.ed.03320260811

CAPÍTULO 12..... 91

PROPENSÃO GENÉTICA AO CÂNCER DE MAMA E RELAÇÃO COM GENES BRCA1 E BRCA2: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Benvindo Barjud
Gilson Mariano Borges Filho
João Arthur de Moraes Castro
Ana Carolina Pereira de Araújo dos Anjos
José Vieira Amorim Filho
Elder Bontempo Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.03320260812

CAPÍTULO 13..... 94

REFLEXÕES SOBRE A SAÚDE COLETIVA NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA

Maria Jayanne dos Santos Benicio
Pedro Jackson dos Santos Benicio
Yarah Lyn Nahemah Pereira Rodrigues
Rebeca Muálem de Moraes Santos
Vitória Fonseca Viana
Ana Paula Pierre de Souza

DOI 10.22533/at.ed.03320260813

CAPÍTULO 14..... 98

RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM ÂMBITO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Veras Neto
Vitória Lourdes Galvão Frota
Maria Karen Vasconcelos Fontenele
Beatriz Leal de Freitas
Brenda Castro Rodrigues Ferraz
André Luca Araújo de Sousa
Dhéric do Rego Vieira
Thallyson Pereira de Sousa Corrêa
Jainara Pontes Paixão
Chrystian Ramos Alcântara
João Italo Araújo Pereira
Roberta de Carvalho Ribeiro de Souza

DOI 10.22533/at.ed.03320260814

CAPÍTULO 15..... 106

RESILIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE COMO MEDIADORES DE CUIDADO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Tháissa Martins Miranda
Abissair Gabriel de Andrade
Ana Luiza Abicalil Momi
Michelly Macedo de Oliveira
Carolina Campos Gubeissi

Natália Regina Maida Bilibio

Evaldo Pasquini Landi

DOI 10.22533/at.ed.03320260815

CAPÍTULO 16..... 117

SAÚDE MENTAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E RELAÇÃO AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Gabriela Quirino Alves

Jenyffer Kyara Chaves Brito

Ana Luiza Florencio Galvão de Queiroz

Iran Alves da Silva

Matheus Marques do Nascimento

Cynthia Gisele de Oliveira Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.03320260816

CAPÍTULO 17..... 131

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES: TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Flávia Torres da Silva Guedes

Perciliano Dias da Silva Neto

Ana Tereza Abreu Monteiro

Carolinne de Queiroga Almeida e Laudelino

Felipe Andrade de Lima Trindade

Ingridy Thaís Holanda de Almeida

Luana Diniz Campos

Raíssa Delane Teberge Soares

Raphael Edson Dias Reginato

Rayhanna Queiroz de Oliveira Costa

Renato Barbosa da Fonseca

Sebastião Alves Sobreira Neto

DOI 10.22533/at.ed.03320260817

CAPÍTULO 18..... 140

TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Stephanie Regina Barros Cravo

Maria Clara Pinheiro Cordeiro de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.03320260818

CAPÍTULO 19..... 144

UTILIZAÇÃO DA CoQ10 NO TRATAMENTO DA FASE DEPRESSIVA DO TRANSTORNO BIPOLAR

Júlia Elizabeth Nagrad de Farias Albuquerque

Aldrin Pinheiro Belarmino

Andreza Neves Remígio

Nelson Antônio da Silva Segundo

DOI 10.22533/at.ed.03320260819

CAPÍTULO 20.....	151
UTILIZAÇÃO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES NA REDUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DO CLIMATÉRIO	
Ana Carolina do Nascimento	
Bárbara Clarice dos Santos Marques	
Eduarda Heloísa de Freitas Silva	
Luana Cristina da Silva	
Maria Beatriz Nascimento de França	
Mirely Marluce Soares da Silva	
Shirley Silva de Albuquerque Aguiar	
Thayná Maria de Arruda Silva	
Letícia Gomes de Pontes	
Meykson Alexandre da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.03320260820	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	160
ÍNDICE REMISSIVO.....	162

CAPÍTULO 1

O USO DE PROBIÓTICOS E SIMBIÓTICOS NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE OCASIONADO PELA DISBIOSE EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Valeska Carneiro Walter

Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO
Fortaleza-Ce
<http://lattes.cnpq.br/6060135446530751>

Ana Débora Martins Batista

Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO
Fortaleza-Ce
<http://lattes.cnpq.br/1814529273038319>

Jeferson Vidal do Nascimento Meneses

Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO
Fortaleza-Ce
<http://lattes.cnpq.br/5773570266124788>

Marcelo Torres Alves

Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO
Fortaleza-Ce
<http://lattes.cnpq.br/2981330401337437>

Raquel Alves Brito

Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO
Fortaleza-Ce
<http://lattes.cnpq.br/9077977950152798>

Karla Pinheiro Cavalcante

Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO
<http://lattes.cnpq.br/7925053934567421>

RESUMO: Países em desenvolvimento vem apresentando nas últimas décadas um crescimento da população idosa, tornando necessário melhorias na saúde, assegurando ao

idoso, um envelhecimento saudável. É comum em idosos a ocorrência de alterações funcionais, principalmente no trato gastrointestinal, onde podemos citar a disbiose, que é uma alteração responsável pelo desequilíbrio na microbiota intestinal, gerando processos inflamatórios. Esse estado inflamatório associado a dificuldade absorviva de nutrientes, reduz a produção da serotonina, podendo evoluir para quadros de ansiedade e depressão, frequente nesse público. Uma dieta saudável, aliada às intervenções com probióticos e simbióticos seria uma boa estratégia para reduzir o processo inflamatório, recuperando a microbiota intestinal e minimizando esses sintomas. O objetivo do estudo é avaliar a eficácia do uso de probióticos e simbióticos na redução de sintomas da depressão e ansiedade ocasionados pela disbiose em idosos. Trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir de artigos científicos publicados no período de 2015 a 2019, nas plataformas Scielo, Pubmed, Periódicos CAPES e Google acadêmico. Observou-se nos estudos que o uso de probióticos e simbióticos elevou a concentração de citocinas anti-inflamatórias como a interleucina IL-10, porém não foi suficiente para reduzir os sintomas da depressão em idosos aparentemente saudáveis. Concluiu-se que a suplementação de probióticos e simbióticos em idosos acima de 65 anos, não se mostrou eficaz para prevenir sintomas da depressão e ansiedade. Seriam necessários estudos mais aprofundados com esse público, uma vez que, nesta fase ocorrem mudanças no estado nutricional, metabólico e imunológico do idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Probióticos. Simbióticos.

THE USE PROBIOTICS AND SYMBIOTICS IN REDUCING THE SYMPTOMS OF DEPRESSION AND ANXIETY OCCASIONED BY DYSBIOSIS IN THE ELDERLY: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Developing countries have shown and increase in the elderly population in recent decades, making improvements in health necessary, ensuring healthy aging for the elderly. Functional changes are common in the elderly, especially in the gastrointestinal tract, where we can mention dysbiosis, which is an alteration responsible for the imbalance in the intestinal microbiota, generating inflammatory processes. This inflammatory state associated with the absorptive difficulty of nutrients, reduces the production of serotonin, and can progress to anxiety and depression, which is frequent in this public. A healthy diet, combined with interventions with probiotics and symbiotics would be a good strategy to reduce the inflammatory process, recovering the intestinal microbiota and minimizing these symptoms. The aim of study is to evaluate the effectiveness of using probiotics and symbiotics in reducing symptoms of depression and anxiety caused by dysbiosis in the elderly. This is a bibliographic review, based on scientific articles published in the period from 2015 to 2019, on the Scielo, Pubmed, CAPES Periodicals and Google academic platforms. It was observed in the studies that the use of probiotics and symbiotics increased the concentration of the anti-inflammatory cytokine such as interleukin IL-10, however it was not enough to reduce the symptoms of depression in apparently healthy elderly people. It was concluded that the supplementation of probiotics and symbiotics in the elderly over 65 years of age was not effective in preventing symptoms of depression and anxiety. Further studies with this public would be necessary, since, at this stage, changes in the nutritional, metabolic and immunological status of the elderly occur.

KEYWORDS: Probiotics. Symbiotics. Dysbiosis. Elderly. Depression.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento vem sendo um tema discutido e motivo de muitos estudos, pois segundo dados estatísticos, países em desenvolvimento vem apresentando nas últimas décadas um crescimento acentuado da população idosa, tornando necessário ações de melhorias na saúde, para assegurar ao idoso, um envelhecimento saudável (WHO, 2015).

Podemos definir envelhecimento como sendo como um conjunto de mudanças cronológicas, psicológicas, sociais e biológicas, parte de um processo multifatorial atribuído a fatores genéticos e intrínsecos ao indivíduo e fatores extrínsecos como estilo de vida, condições sociais e ambientais, alimentação e demais pelo quais o mesmo foi exposto durante toda a vida (GERIATRICS, GERONTOLOGY AND AGING, 2015).

Fatores associados ao envelhecimento, interferem diretamente na funcionalidade do organismo, sendo comum em idosos a ocorrência de distúrbios e o surgimento de doenças

no trato gastrointestinal. A maioria desenvolve a chamada disbiose, que é um desequilíbrio da microbiota intestinal, onde há um aumento da quantidade de bactéria patogênicas em comparação com as bactérias benéficas. A proliferação das bactérias patogênicas é fator determinante para a produção de toxinas metabólicas que geram processos inflamatórios (DE SOUSA, 2015).

A disbiose além de afetar a integridade intestinal, tem relação direta com o estado emocional dos idosos, pois a proliferação das bactérias maléficas pode provocar a diminuição na produção de serotonina através da dificuldade na absorção de nutrientes, levando o idoso a um diagnóstico de depressão (CONRADO *et al.*, 2018).

De acordo com o Ministério da Saúde (2019), a depressão, conhecida como “mal do século”, é uma doença psíquica que afeta o emocional do indivíduo. São características da depressão: falta de motivação, perda de interesse ou prazer, cansaço, desânimo, fadiga, ganho ou perda de peso, sono irregular, sentimento de culpa ou inutilidade, baixa concentração e pensamentos suicidas podem estar relacionados com a sintomatologia da doença.

Estudos analisam a associação da disbiose com o aumento da atividade do sistema imunológico e da ação de citocinas pró- inflamatórias como a interleucina IL-6 e TNF- α , decorrentes de um estado de inflamação crônica e sistêmica. Outros fatores contribuem para um maior risco de sintomatologia depressiva em idosos: as DCNT, as morbidades, a dor recorrente, a polifarmácia, histórico familiar de depressão e a desnutrição (LOUZADA, 2017).

A microbiota intestinal tem relação direta coma evolução do estado depressivo no idoso, pois a existência da disbiose pode induzir a várias doenças fisiológicas e psicológicas e a sua reparação pode amenizar ou reverter estágios depressivos (MEDEIROS, 2019).

Estudos sugerem que a adoção de uma dieta saudável, a prática de exercícios físicos diários e intervenções com probióticos pode ser uma boa estratégia para recuperar a microbiota intestinal e melhorar os sintomas da depressão e humor (MEDEIROS, 2019).

O objetivo do presente estudo é avaliar a eficácia do uso de probióticos e simbióticos na redução dos sintomas da depressão e ansiedade ocasionados pela disbiose em idosos.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, elaborada a partir de pesquisas de artigos científicos publicados no período de 2015 a 2019, nas plataformas Scielo, Pubmed, Periódicos CAPES, Revista científica de Geriatria e Gerontologia e Google acadêmico. Foram analisados seis artigos científicos, na língua portuguesa e inglesa, que abordassem a temática: “probióticos”, “simbióticos”, “disbiose”, “depressão” e “idosos”. Os artigos analisados realizaram estudo com público de idosos com faixa etária acima de 60 anos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados dois estudos, baseados em ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.

No primeiro estudo, ÖSTLUND-LAGERSTRÖM, *et al.* (2015), avalia o efeito da cepa probiótica *Lactobacillus reuteri* na saúde digestiva, bem - estar, na redução dos níveis de ansiedade e depressão em idosos.

O estudo foi realizado com idosos que atendessem critérios como: idade acima de 65 anos, consentimento livre e esclarecido devidamente assinado e capacidade física e mental para preencher os questionários durante o estudo.

Foram excluídos os idosos que apresentassem existência de qualquer doença gastrointestinal como: estenose, malignidade e isquemia; doenças inflamatórias intestinais e participação em outros ensaios clínicos nos últimos 3 meses.

Participaram 307 idosos onde apenas 290 foram inscritos e randomizados. O período de tratamento foi realizado em 12 semanas e os parâmetros de intervenção foram avaliados de 8 a 12 semanas.

No primeiro grupo, 143 idosos ficaram no grupo probiótico, onde 140 receberam o tratamento com probiótico. Nas primeiras 8 semanas, 11 participantes foram excluídos e nas 12 semanas, 4 participantes foram excluídos. Completaram o ensaio clínico 125 participantes.

No segundo grupo chamado placebo, dos 147 idosos inscritos, 146 receberam tratamento com placebo. Nas primeiras 8 semanas, 20 participantes foram excluídos e nas 12 semanas, 2 participantes foram excluídos. Completaram o ensaio clínico 124 participantes.

Conclusão do desfecho primário: 249 indivíduos foram analisados, 125 participantes do grupo que usou o probiótico, 124 participantes do tratamento com placebo, onde 37 indivíduos foram excluídos devido à perda de seguimento.

Foram analisados parâmetros de intervenção como: Escala de classificação de sintomas gastrointestinais (GSRS), Escala hospitalar de ansiedade e depressão (HADS), EQ-5D-5L, Escala de Estresse Percebido(PSS), Frequência diária de fezes.

No resultado primário correspondendo às 8 primeiras semanas, o resultado do GSRS sugeriu que uma grande parcela dos participantes sofria de leves problemas gastrointestinais.

No HADS, o tratamento probiótico não afetou significativamente o score da depressão, porém em indivíduos que sofriam de problemas gastrointestinais, alguns obtiveram alívio relacionado a ansiedade ou depressão durante o estudo.

Os participantes que apresentavam sintomas de indigestão, os índices de ansiedade diminuíram nas primeiras 8 semanas no grupo probiótico em comparação com o placebo, onde esses efeitos não persistiram na 12^a semana.

Nos parâmetros PSS, EQ-5D-5S e Frequência diária de fezes não foram encontradas nenhuma mudança nos níveis de estresse ou, diferenças no bem-estar.

O resultado da pesquisa aponta que o ECR não apresentou melhora na saúde digestiva após a ingestão diária do probiótico contendo a cepa *Lactobacillus reuteri* durante o período de 3 meses. Não houve melhora significativa no quesito bem-estar, depressão, estresse ou ansiedade em ambos os grupos. Mesmo o resultado sendo negativo, pontos positivos são levados em consideração como a realização de ensaios clínicos em idosos e a evidência de que a saúde intestinal interfere diretamente no bem-estar e saúde mental desse público (ÖSTLUND-LAGERSTRÖM, *et al* 2015).

No segundo estudo, LOUZADA (2017), avalia o efeito da suplementação com simbióticos em idosos, com o intuito de reduzir os sintomas da depressão ocasionados pela elevação dos níveis das citocinas inflamatórias como IL-6 e TNF- α .

A pesquisa foi realizada com idosos de um Centro de Saúde da Universidade de São Paulo, no período de 2013 à 2014, com duração de sete meses.

Foram adotados critérios de inclusão como: faixa etária de 65 a 90 anos de ambos os sexos, Índice de Massa Corpórea (IMC) abaixo ou acima dos parâmetros de normalidade e atender pelo menos um critério de fragilidade, portanto incluído idosos pre-frágeis.

Os critérios de exclusão foram: apresentar condição inflamatória crônica ou aguda, doenças intestinais nos últimos 6 meses, não ter ingerido durante o estudo antibióticos, prebióticos, probióticos ou qualquer produto industrializado que tivesse em sua composição os itens citados anteriormente.

Os idosos foram divididos nos grupos: simbiótico, que recebeu para consumo 6g de frutooligosacarídeo, *Lactobacillus para casei*, *Lactobacillus rhamnosus*, *Lactobacillus acidophilus* e o *Bifidobacterium lactis* e o placebo que recebeu 6g de maltodextrina.

Foram analisados parâmetros de intervenção como: Anamnese, medidas antropométricas, sintomas depressivos (GDS-15), avaliação do estado cognitivo através do Mini Exame do Estado Mental- MEEM, exames bioquímicos e permeabilidade intestinal através do LPS – lipopolissacarídeo, IFABP – Intestinal fatty – acid binding protein e o DAO – Diamineo oxidase.

Participaram da pesquisa 350 idosos, onde 276 foram excluídos, restando 74 randomizados e destes 25 foram transferidos para outro experimento. O grupo do simbiótico possuía 25 participantes e 24 no grupo placebo. Durante o acompanhamento 4 participantes foram excluídos do grupo simbiótico e 8 do placebo.

No final da avaliação 21 idosos foram analisados no grupo do simbiótico e 16 no grupo placebo. Nos dois grupos, houve um aumento do GDS-15 em indivíduos que não apresentaram sintomas depressivos, portanto não se observa efeitos diretos dos simbióticos nesses sintomas.

Nos modelos de regressão observou-se ação indireta de simbióticos nos sintomas depressivos. O aumento plasmático da IL-10 ocorreu apenas no grupo dos simbióticos,

podendo estar associado a ação da bactéria *Lactobacillus para casei*, visto que ela induz a expressão da IL-10 *in vitro*.

Foi possível observar o aumento de IL-6 e TNF-a nos dois grupos, positivo o GDS-15 e IL-6 e negativo: GDS-15 e TNF-a, demonstrando que o estado inflamatório mais do que a suplementação, favorece o desenvolvimento dos sintomas da depressão.

Apesar do aumento das citocinas pró-inflamatórias IL-6 E TNF-a possuem associação direta com o surgimento dos sintomas depressivos em idosos, a avaliação isolada desses marcadores, não é recomendado, pois durante o envelhecimento, é comum a existência de alterações do estado nutricional, a presença de doenças crônicas, efeitos colaterais devido ao uso de medicamentos, sentimento de solidão e isolamento. (LOUZADA, 2017).

No resultado final observou-se que o uso de simbióticos foi capaz de elevar a concentração da citocina anti-inflamatória IL-10, porém não foi o suficiente para reduzir os sintomas depressivos em idosos aparentemente saudáveis. Análise de fatores como: participantes com sintomas depressivos mais significativos, avaliação dos níveis de serotonina e a interferência do uso de medicamentos, pode contribuir para um resultado mais satisfatório (LOUZADA ,2017).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se na revisão dos dois estudos que a suplementação de probióticos e simbióticos, através do uso das cepas *Lactobacillus reuteri*, *Lactobacillus para casei*, *Lactobacillus rhamnosus*, *Lactobacillus acidophilus* e o *Bifidobacterium lactis* em idosos acima de 65 anos, apresentou resultados favoráveis com relação a melhora da permeabilidade intestinal paracelular, porém não apresentou resultados significativos na prevenção ou redução de sintomas da depressão e ansiedade.

A interação de algumas cepas como *Lactobacillus rhamnosus*, *Lactobacillus acidophilus*, *Lactobacillus longun* e *Bifidobacterium infantis* podem promover de forma positiva uma estabilidade da microbiota, melhorando a permeabilidade intestinal, aumentando a função absorviva de nutrientes e fortalecendo evidências que associam o bem estar ao eixo cérebro- intestino.

Seria necessário estudos mais aprofundados com esse público, uma vez que, durante a senescência é comum que ocorram mudanças no estado nutricional, metabólico e imunológico do idoso.

Um estudo mais detalhado analisando aspectos como: a participação de idosos com confirmação de diagnóstico de depressão, avaliação dos níveis de serotonina e seus metabólicos, o uso de medicamentos consumidos pelos idosos, a elevação do tempo versus as doses ministradas, são fatores que podem apresentar resultados inovadores para novas condutas relacionadas ao controle do estado depressivo em idosos.

REFERÊNCIAS

CONRADO, Bruna Ágata et al. **Disbiose Intestinal em idosos e aplicabilidade dos probióticos e prebióticos**. Cadernos UniFOA, v. 13, n. 36, p. 71-78, 2018.

DE SOUZA, Castioni G. **Título: possível relação entre microbiota intestinal e depressão em humanos: uma revisão de literatura**. Tese de Doutorado. Universidade Católica de Brasília 2015.

GERIATRICS, GERONTOLOGY AND AGING. EDITORIAL **Envelhecimento e tecnologia: a cultura do sapato na porta**, Volume 9, Número 4, Out/Dez 2015.

LOUZADA, Eliana Regina. **Efeito da suplementação de uma substância simbiótica sobre a permeabilidade intestinal, a inflamação sistêmica, a cognição e sintomas depressivos em idosos da comunidade**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo 2017.

MEDEIROS, Alessandra Cardozo. **A influência do microbioma intestinal no desenvolvimento de processos depressivos e o uso de probióticos como tratamento**. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde de A a Z**. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/depressao>>. Acesso em 10 de setembro de 2019.

ÖSTLUND-LAGERSTRÖM, Lina et al. **Probiotic administration among free-living older adults: a double blinded, randomized, placebo-controlled clinical trial**. Nutrition journal, v. 15, n. 1, p. 80, 2015.

SILVA, KAIO; DE SANTIAGO, MACIEL. **Avaliação comportamental do potencial efeito de bifidobacterium lactis hn019® em modelo animal de depressão e ansiedade**. Dissertação mestrado em Ciência e Tecnologia de leite e derivados. 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **World reporto on ageing and health Geneva: WHO** 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 36, 140, 141, 142, 143

Amazônia 12, 41, 80, 81, 82, 83, 140

Ansiedade 10, 14, 1, 126, 127, 128, 140, 142, 143, 149

Assistência à mulher 10, 19, 25, 30

Atenção Primária 10, 19, 20, 22, 27, 35, 36, 63, 64, 65, 75, 76, 94, 139, 151, 154, 156

Avaliação Nutricional 11, 41

B

BRCA1 13, 91, 92, 93

BRCA2 13, 91, 92, 93

C

Câncer de mama 13, 20, 25, 30, 34, 91, 92, 93, 125, 126, 127, 128, 129, 153

Cianobactéria 8, 10, 13

Climatério 15, 24, 31, 32, 36, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

CoQ10 14, 144, 145, 146, 147, 148, 149

D

Depressão 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 75, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 144, 146, 147, 148, 153

Disbiose 10, 1, 2, 3, 7

E

Enfermagem 11, 22, 23, 24, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 85, 86, 87, 89, 115, 116, 139, 140, 152, 153, 154, 156, 157, 159

Espiritualidade 13, 95, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 129

I

Idosos 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 65, 103, 160

Infância 11, 41, 42, 50, 142, 143

Intoxicação 10, 12, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 85, 86, 87, 90

L

Leishmaniose 68, 69, 70, 71, 72

M

Matriciamento 11, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Medicina 13, 15, 23, 38, 65, 68, 69, 70, 88, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 104, 111, 113, 115, 131, 159

Metais Pesados 12, 85, 86, 87, 88, 89

O

Odontologia 53, 59, 98, 99, 100, 101, 104, 105

P

Paciente oncológico 56, 111, 123, 127

Plantas Alimentícias Não Convencionais 12, 80, 81, 82, 83, 84

Plantas medicinais 11, 67, 68, 69, 70, 72, 152, 156

Prevenção de Risco 41

Probióticos 10, 1, 3, 5, 6, 7

Propensão Genética 13, 91

Q

Qualidade de vida 14, 48, 54, 56, 58, 96, 99, 113, 117, 118, 123, 127, 131, 132, 134, 138, 144, 149, 150, 153, 156, 157, 158

Quimioterapia 54, 55, 56, 57, 58, 59, 112, 117, 119, 121, 123, 125, 126, 127, 130

S

Saúde Coletiva 13, 19, 23, 33, 59, 62, 78, 79, 94, 95, 96, 97, 104, 115, 139, 158

Saúde do idoso 11, 61, 63, 64

Saúde Mental 14, 5, 31, 37, 64, 65, 66, 74, 75, 106, 108, 117, 118, 119, 126, 142, 143

Simbióticos 10, 1, 3, 5, 6

Síndrome de Burnout 14, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139

Situação de rua 12, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

Substâncias psicoativas 12, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

T

Terapia complementar 158

Transtorno Bipolar 14, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Transtorno de ansiedade 14, 140, 141, 142, 143

Tratamento antineoplásico 14, 117, 119, 121, 127, 129

Tratamento multidisciplinar 14, 131, 132, 133

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 